

INQUÉRITO À SITUAÇÃO DO SETOR



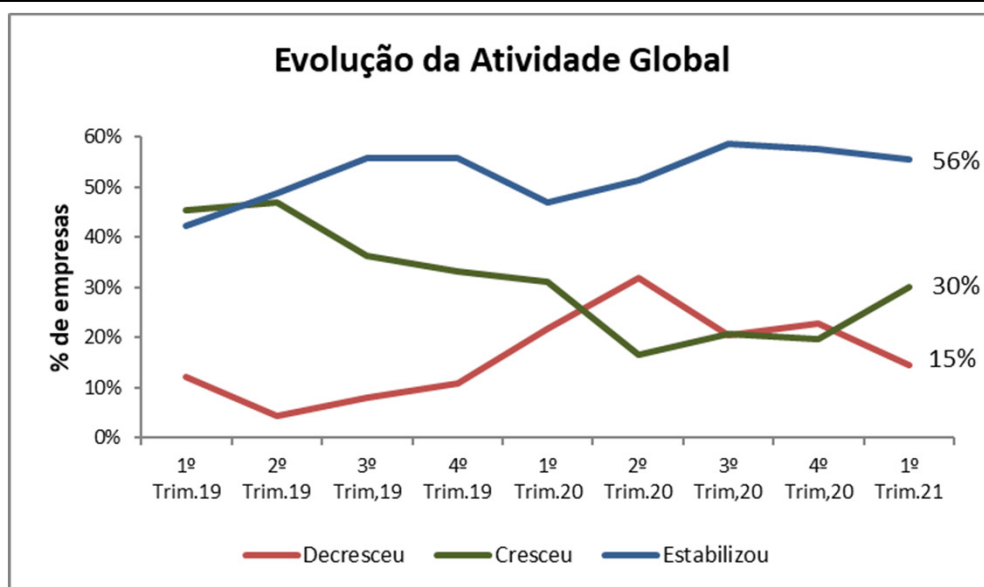
AICCOPN
Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



1º Trimestre de 2021

AUMENTOU A PERCENTAGEM DE EMPRESAS QUE INDICAM UM CRESCIMENTO DA ATIVIDADE

PRINCIPAL CONSTRANGIMENTO À ATIVIDADE: FALTA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA



No inquérito à Situação do Setor do 1º trimestre de 2021, apesar de a maioria das empresas continuar a assinalar uma estabilização da atividade (56%), a percentagem das que indicam um crescimento aumentou significativamente para 30% (eram de 20% no trimestre anterior), o que já representa o dobro das empresas que expressam um decréscimo da atividade (15%).

Neste trimestre, o principal constrangimento à atividade assinalado pelas empresas é a falta de mão de obra especializada, problema que afetou 75% das que operam no segmento das obras privadas e 67% das que trabalham no segmento das obras públicas, crescendo significativamente face ao apurado no inquérito anterior (eram 64% e 56% respetivamente).

No segmento das obras públicas, além da falta de mão-de-obra especializada, foram assinalados os obstáculos gerados pelo preço base dos concursos serem demasiado baixos que afetaram 42% das empresas (24% no inquérito anterior) e os constrangimentos provocados pelo COVID-19 indicados por 34% das empresas (que desceu significativamente face aos 50% apurados anteriormente).

No segmento das obras privadas, os problemas gerados pela pandemia foram reportados por 40% (55% no trimestre anterior) e a concorrência excessiva / preços demasiado baixos foram assinalados por 33%.